

Título do Trabalho: Análise da saúde mental em estudantes e professores de medicina durante o período da pandemia do Covid-19: 2020-2022. Ciências da Saúde – Medicina, psiquiatria.

Ana Paula Barbosa Martins, Keylla Eugênia Queiroz Araújo, Flávia de Brito Rodrigues, ,Maria Elisa de Lima Barros, Juliana Mendonça de Oliveira

Centro Universitário UNIFG

Medicina, campus Guanambi

<https://www.centrouniversitariounifg.edu.br>

Introdução

Com a descoberta do vírus da COVID -19, tornou-se necessário a adoção de medidas que evitassem o maior contágio das pessoas, que seria a quarentena. Esta por sua vez, trouxe repercussões importantes para todos os indivíduos, especialmente estudantes e professores. Com isso, tornou-se necessário maior compreensão do conceito de saúde mental, e da sua importância para o bom desempenho das atividades cotidianas.

Objetivos

Buscou-se interpretar os dados dos impactos negativos da pandemia do Covid-19 na comunidade estudantil e docente do curso de medicina e os impactos no desempenho acadêmico e psicológicas. Teve-se também como objetivos avaliar se foram utilizadas medidas para a manutenção e tratamento da saúde mental desse grupo de pessoas e detalhar quais foram essas medidas, a fim de observar sua eficácia. Além disso, buscou-se avaliar se o impacto acadêmico da pandemia foi momentâneo e autolimitado, ou se persiste afetando a saúde e desempenho acadêmico como uma seqüela pandêmica, e por fim, disseminar tais informações à sociedade civil como um todo através deste estudo, almejando a resolução dos resultados encontrados.

Metodologia

A natureza da pesquisa é uma revisão de literatura que visou buscar informações sobre os impactos da pandemia do COVID-19 em um determinado grupo (estudantes e professores de medicina) em artigos publicados nacionalmente e internacionalmente. Os artigos avaliados através da revisão bibliográfica foram levantados e selecionados pelas bases de dados: National Library of Medicine (PUBMED), Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e algumas revistas e sites acadêmicos e governamentais, em que foram escolhidos os 32 textos com maior relevância. As palavras chaves utilizadas para a pesquisa foram: “covid-19”, “saúde mental”, “estudantes de medicina”, “pandemia”, “doença mental”, “professor universitário”, “qualidade de vida”. Os critérios de inclusão usados foram: artigos publicados no período de 2020-2022, nacionais ou internacionais, escritos em língua portuguesa ou inglesa, que discorrem sobre o impacto da saúde mental em estudantes e professores de medicina. Os critérios de exclusão são artigos que possuíam um escopo fora do corpo discente e docente universitário, publicados anteriormente ao início da pandemia do COVID-19.

Resultados

A realização do trabalho permite uma compreensão dos estudos em âmbito acadêmico, em que as consequências do adoecimento mental tornam-se piores, pois soma-se o estresse gerado pela pandemia e quarentena à expectativa de êxito constante intrínseco ao ambiente acadêmico (KIM, BHULLAR e DEBRA, 2020). Os resultados mostram que muitas assimetrias educacionais que já existiam foram agravadas com o ensino à distância, devido a uma deficiência tecnológica que não era acessível a todos os estudantes e professores, assim como na habilidade de utilizá-las. Segundo Mozzato et al (2022), a rápida inserção do professor universitário no meio digital fez com que perturbasse a percepção do tempo em relação ao trabalho, aumentando a carga horária devido a rápida necessidade de aprender, adaptar e a utilizar as novas ferramentas, alterando a dinâmica do trabalho (MOZZATO et al.,2022). Por outro lado, essa nova metodologia mostrou-se positiva ao ponto que muitas possibilidades foram descobertas e utilizadas em prol da educação, mas ainda é inquestionável a perturbação causada na vida pessoal e profissional pedagógica dos docentes (MOZZATO et al.,2022). A vulnerabilidade provocada pela situação da pandemia do COVID-19 principalmente no universo do trabalho dos professores universitários tem chamado atenção para a debilidade desses profissionais que já chegaram ao esgotamento físico e mental originados da constante sensação de medo, incertezas e preocupações, assim como grande parte da população mundial frente ao prolongamento da pandemia (TEIXEIRA et al., 2021).

Conclusões

A realização do trabalho permite concluir que a saúde mental é composta de vários elementos. Com isso, as estratégias a serem adotadas em cada pessoa devem ser personalizadas de acordo com o que a saúde mental significa para esse indivíduo. Dentre as estratégias identificadas estão a presença do apoio social, aceitação, determinação do próprio sentido da vida, auto elaboração de metas e rotinas. Essas atividades tornaram-se mais evidentes em decorrência da economia do tempo em algumas atividades (como o trânsito), a flexibilidade de horário de trabalho e estudo e a utilização do tempo extra em hobbies, atividade física e meditação.

Bibliografia

1. KIM, Usher; BHULLAR, Navjot.; DEBRA, Jackson. Life in the pandemic: Social isolation and mental health. **J of clinical Nursing**. Accessed on, v. 29, 2020.
2. MOZZATO, Anelise Rebelato et al. Rotina e Saúde do Professor Universitário: Impacto da COVID-19. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, v. 22, n. 1, p. 1848-185, 2022.
3. TEIXEIRA, Larissa de Araújo Correia et al. Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da coronavirus disease 2019. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, p. 21-29, 2021.



Apoio Financeiro: Ânima UNIFG.